



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde  
Superintendência de Gestão Regional  
Escritório Regional de Saúde de Colíder

1 A um dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às oito horas e nove minutos, na  
2 Plataforma do Google Meet, em Colíder, Mato Grosso, foi realizada a 10ª (décima) Reunião  
3 Ordinária da Comissão de Intergestores Regional – CIR Norte Mato-grossense. A Reunião  
4 foi presidida pela Coordenadora da CIRNM, a Sr.ª Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim,  
5 tendo como Secretária Executiva a senhora Keitlin C. M. da Costa Leonel e contou com a  
6 presença de Janderson Ferreira da Rocha Simon, suplente da Vigilância Ambiental do  
7 ERS Colíder, Keitlin C. M. da Costa Leonel, titular da Vigilância Sanitária do ERS Colíder,  
8 Ismênia Thaisa Guimarães Nazário, suplente da Vigilância Sanitária do ERSCOL, Joao  
9 Pedro Rocha Nogueira, Titular da Vigilância Epidemiológica do ERS Colíder, Amabilly  
10 Nunes Camargo de Araújo, Suplente da Vigilância Epidemiológica do ERS Colíder, Dayane  
11 Mariscal Carbo, Titular da Atenção à Saúde do ERS Colíder, Luciana de Souza Pexe  
12 Gouveia, Titular do CIES do ERS Colíder, Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, Titular do  
13 Controle e Avaliação do ERS Colíder, Paulo Sérgio Lopes de Sousa, Titular da Saúde do  
14 Trabalhador do ERSCOL, Franciano Renato Perego, Titular da SMS de Colíder, Odilce  
15 Piloneto, Suplente da SMS de Colíder, Ana Paula Tomin da Silva, Titular da SMS de Itaúba,  
16 Claudiane Cristina de Souza, Suplente da SMS de Itaúba, Dieme Barbosa Araújo André  
17 Fogo, Titular da SMS de Nova Santa Helena, Gislaine Maria da Silva, Titular da SMS de  
18 Nova Canaã do Norte, Daiane Riboldi, Titular da SMS de Nova Guarita, Aline Domiciano de  
19 Souza, Suplente da SMS de Nova Guarita e Tatiane Bulgarelli Grelak, Titular da SMS de  
20 Marcelândia. A reunião contou com os seguintes convidados: Debora Mazei Alves  
21 Sobrinho, do ERSCOL, Zelgilda Ramires Ramos, do ERSCOL, Giseli Cristina de Oliveira,  
22 da SMS de Colíder Wilma Aparecida de Moura, da SMS de Colíder, Viviane Débora da  
23 Silva, da SMS de Colíder, Marlene de Oliveira dos Santos, da SMS de Colíder, Aparecido  
24 Balieiro, da SMS de Colíder, Jakeline Duarte de Oliveira, da SMS de Nova Santa Helena e  
25 Elisangela Dias Viotto, Apoiadora do COSEMS. **1.0 – CONFERÊNCIA DE QUÓRUM.** Após  
26 a conferência e garantia de quórum, a reunião foi aberta pela Coordenadora da CIRNM,  
27 Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, saudando a todos com boas vindas. **2.0 – INCLUSÃO**  
28 **DE PAUTA. 2.1** – Houve inclusão de pauta da Enfermeira Gisele Cristina de Oliveira da  
29 Secretaria de Saúde de Colíder sobre o fluxo de medicações dos agravos. **3.0. INFORMES:**  
30 **3.1 – VIGILÂNCIA AMBIENTAL:** O técnico Janderson Ferreira da Rocha Simon, suplente  
31 da Vigilância Ambiental do ERSCOL, repassou aos gestores sobre a CI CIRCULAR N°  
32 SES-CIC-2023/00455/GVSAM/SES, recebido na data 26 de outubro de 2023 da  
33 GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL/SES, onde informa que todos os  
34 municípios de abrangência enviem até a data 13/11/2023 ao ERSCOL, o Plano de  
35 Amostragem de 2023 e os laudos das análises semestrais do Controle de 2020 a 2023  
36 todos digitalizados para encaminhar até a data mencionada para o nível central SES,  
37 reforçou aos municípios a agilidade para os envios desses documentos até a referida data.  
38 Informou também sobre os laudos recebidos pelo LACEN/MT no dia 26/10/2023, referente  
39 as análises de água para o monitoramento de agrotóxicos, enviado pelos municípios  
40 contemplados no mês de Abril de 2023 que foram: Itaúba 02 amostras enviadas,  
41 Marcelândia 02 Amostras não enviadas, Nova Canaã do Norte 02 Amostras enviadas,  
42 relatou aos gestores que essas informações obtidas no laudo dos municípios que  
43 encaminharam as amostras, serão inseridas no Sistema GAL (GERENCIADOR DE  
44 AMBIENTES LABORATORIAIS) pelos técnicos do nível central. Finalizando a fala, o  
45 técnico orientou a todos os gestores sobre algumas recomendações referente ao controle,



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde  
Superintendência de Gestão Regional  
Escritório Regional de Saúde de Colíder

46 das arboviroses e outras endemias nesse início de período chuvoso, orientou a  
47 intensificação das atividades já realizadas pelos ACE'S e ACS'S através das visitas  
48 domiciliares onde tem como atribuições de inspeção, eliminação de depósitos junto ao  
49 morador, tratar depósitos não passíveis de remoção quando necessário, orientar o morador  
50 sobre os perigos das endemias. Orientou também sobre realizar outros métodos de controle  
51 do vetor das arboviroses, além do tradicional que é o controle mecânico quando há  
52 eliminação dos depósitos de água e o químico referente o uso de inseticidas em casos  
53 notificados de dengue, falou sobre o controle legal onde usa as leis existentes de norma de  
54 conduta de cada município, onde responsabiliza os proprietários dos terrenos baldios e  
55 residências com foco do vetor, comentou sobre a realização de ações educativas para  
56 população em relação as arboviroses que são: palestras, distribuição de panfletos, rádios  
57 e tv, comentou sobre envolver outros setores como por exemplo a secretaria de  
58 infraestrutura e obras para realizar ações como mutirão de limpeza, secretaria de educação  
59 para educação em saúde e diversos outras instituições. O Técnico ficou a disposição para  
60 retiradas de dúvidas e sugestões quanto ao mencionado. **3.1.1. – Elizangela Dias Vioto**  
61 **Representante do COSEMS** – Questionou o técnico Janderson se o mesmo mencionou  
62 que apenas 3 municípios enviaram o plano de amostragem. **3.1.2. – Wilma Moura, da SMS**  
63 **de Colíder** - Questionou o técnico Janderson se o mesmo mencionou que apenas 3  
64 municípios enviaram o plano de amostragem 2024. O técnico Janderson respondeu que  
65 não, e que é o plano de 2023 que foi construído em 2022. **3.2 – VIGILÂNCIA**  
66 **EPIDEMIOLÓGICA:** O técnico Joao Pedro Rocha Nogueira, Titular da Vigilância  
67 Epidemiológica, solicitou que as redes de atenção às arboviroses fossem qualificadas a fim  
68 das unidades de saúde estarem preparadas para o período de chuvas e possível aumento  
69 nos casos de dengue, zika e chikungunya, enfatizando a importância de ativar as ações  
70 dos planos de contingência conforme os cenários estabelecidos, aproveitando o momento  
71 para elaborar estratégias de prevenção e manejo das arboviroses. Informou sobre o óbito  
72 confirmado laboratorialmente por dengue no município de Colíder, servindo de alerta para  
73 os demais municípios, e reforçando a importância de realizar os exames laboratoriais no  
74 LACEN-MT (sorologia, identificação viral, entre outros) para encerramento adequado dos  
75 óbitos por arbovírus. Conforme a Nota Informativa Nº 16/2023-CGAR/DEDT/SVSA/MS  
76 informou que está sendo realizada uma busca ativa dos casos de zika e chikungunya entre  
77 as SE 01 e 38/2023 com a finalidade de qualificar as informações, avaliar a qualidade das  
78 notificações, e identificar possíveis fragilidades que dificultam o manejo correto dos  
79 agravos. Na oportunidade, a equipe do ERS Colíder estará solicitando aos municípios todos  
80 os prontuários de atendimentos de dos pacientes notificados para zika e chikungunya,  
81 confrontando as informações com as notificações do SINAN NET e SINAN ONLINE, e  
82 resultados de exames do GAL, e posteriormente agrupando as informações, analisando os  
83 achados e emitindo os resultados da busca ativa aos municípios para que sirvam como  
84 subsídio de qualificação da rede de atenção às arboviroses. Informou a respeito da análise  
85 realizada na base de dados da Hanseníase (2022), onde enviamos as correções para os  
86 municípios adequarem as inconsistências e incompletudes até dezembro/2023. Conforme  
87 a CI Nº 138829/2023/GEVIDAE/SES, ressaltou as ações a serem realizadas em alusão ao  
88 dezembro vermelho, e que os TR e preservativos já podem ser solicitados através dos  
89 meios oportunos. Conforme a CI Nº 127466/2023/GEVIDAE/SES, ressaltou as ações a  
90 serem realizadas em alusão ao dia de combate à tuberculose, no dia 17/11, incentivando



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde  
Superintendência de Gestão Regional  
Escritório Regional de Saúde de Colíder

91 os municípios a utilizarem a data para promoverem ações voltadas à prevenção e  
92 diagnóstico da tuberculose. Reforçou que seja realizado um inventário do estoque físico  
93 dos insumos e medicamentos da vigilância, para que sejam confrontados com o estoque  
94 do SIES, a fim de adequar os estoques físicos e virtuais. Conforme a CI Nº  
95 136368/2023/COVSAM/SES, solicitou que o acesso aos medicamentos antimaláricos seja  
96 facilitado nas unidades notificadoras, sendo responsabilidade dos municípios manter os  
97 estoques das unidades básicas de saúde e hospitais dentro de seu território. Houve um  
98 questionamento da vigilância em saúde do município de Colíder frente a esse fluxo, onde  
99 este já havia sido pactuado na 6ª CIR. Novamente ressaltamos que todos os insumos e  
100 medicamentos da vigilância são dispensados aos municípios para que posteriormente, os  
101 municípios encaminhem para as unidades notificadoras dentro de seu território, sendo  
102 unidades básicas e/ou hospitais, independentemente do nível de gestão das unidades. É  
103 de responsabilidade do município a gestão e vigilância desses medicamentos e insumos  
104 dentro da rede, incluindo os antimaláricos. **3.2.1. – Elizangela Dias Vioto Representante  
105 do COSEMS** – Frisou em relação a oficina de microplanejamento, que tinham ficado de até  
106 novembro no máximo de enviar um link ou formulário para que os municípios respondessem  
107 em cima da oficina que foi realizada no final de agosto e todas as ações que foram  
108 realizadas no município, no território para que pudessem responder e ter condições de  
109 receber os 40 % final daquele incentivo financeiro até dia 31 de dezembro este link, e  
110 questionou se são essas as informações que o técnico estava solicitando para poder  
111 preencher ou esse formulário ainda não está disponível aos municípios. O técnico Joao  
112 Pedro Rocha Nogueira respondeu que esse link ainda não foi disponibilizado e que essa  
113 demanda da oficina de microplanejamento é uma demanda interna da coordenação de  
114 imunização. **3.2.2. – Giseli Cristina de Oliveira, da SMS de Colíder** – O técnico João falou  
115 sobre a distribuição dos medicamentos de malária para os hospitais, e afirmou que está há  
116 pouco tempo na vigilância, mas aconteceram alguns episódios que a fizeram ter  
117 questionamentos a respeito disso, relatou ainda que já havia falado com a Odilce Piloneto  
118 e com o Franciano Renato Perego da SMS de Colíder para levar na CIR esses  
119 questionamentos e que em Colíder quem dispensa medicamentos para o HRCOL está  
120 sendo a vigilância epidemiológica de Colíder que existem alguns problemas que ela  
121 acredita que faz com que o serviço não seja realizado em tempo oportuno como deveria  
122 ser feito e não proporciona um atendimento imediato para o paciente, a mesma relatou que  
123 o técnico João disse que foi pactuado em CIR no mês de junho, e que ela não participou  
124 dessa discussão porque não estava na vigilância na época, mas acredita que é um assunto  
125 que pode voltar a ser discutido se todos concordarem, e ela apresentou os motivos pelos  
126 quais gostaria que fosse discutido novamente. A mesma afirmou que quando o técnico João  
127 fala que ficou pactuado que os municípios atenderiam aos hospitais, ela entendi que  
128 Marcelândia e Itaúba que tem hospital e eles funcionam de segunda a segunda, trabalham  
129 24 horas, tem equipe que trabalha de segunda a segunda isso realmente deva acontecer,  
130 mas que em Colíder não é assim que funciona, pois os colaboradores não trabalham de  
131 segunda a segunda, eles trabalham de segunda a sexta, e a vigilância até as 17 horas, e o  
132 hospital regional funciona sábado, domingos e feriados, então quando eles precisam de  
133 algum medicamento para malária, tuberculose, H1N1, algum diagnóstico dado dentro do  
134 hospital, está hospitalizado, não vai ter alta imediata é acionado a vigilância epidemiológica  
135 de Colíder para atender essa medicação. Relatou que no último sábado eles tiveram um

Secretaria Adjunta Executiva de Saúde  
Superintendência de Gestão Regional  
Escritório Regional de Saúde de Colíder

136 problema, porque não funcionam 24 horas e as vezes o hospital não conseguem um contato  
137 imediato, e que sábado foi diagnosticado um paciente com malária e o paciente no período  
138 noturno esteve com febre acima de 40º graus necessitando da medicação e esse contato  
139 só foi feito com a vigilância no domingo pela manhã e essa medicação foi chegar no hospital  
140 já era cerca de umas 9 horas da manhã, e relatou que no entendimento deles a medicação  
141 poderia já estar lá dentro do hospital, e que esses medicamentos e para o paciente já ter o  
142 acesso imediato: malária, tuberculose, H1N1 e outros, na opinião deles o hospital deveria  
143 ter pelo menos a dose para iniciar o tratamento em tempo oportuno já que no município não  
144 tem profissional que faz plantão para entregar medicamentos aos sábados, domingo e  
145 feriados. Frisaram que o atendimento ao paciente está ficando comprometido e o Hospital  
146 Regional não recebe pacientes só de Colíder, recebe também pacientes de toda a região e  
147 eles não conseguem entender o porquê dele não ter acesso a essas medicações lá dentro  
148 para iniciar o tratamento em tempo oportuno. A mesma afirmou que não estão se eximindo  
149 da parte documental em momento algum, porque até mesmo eles sabem que a notificação  
150 tem que ser feita no local de ocorrência e que a vigilância epidemiológica do município tem  
151 que fazer e não estão se negando a fazer, só estão querendo melhorar o acesso a  
152 medicação ao paciente. O técnico João disse que entende essa dificuldade aos finais de  
153 semana, como foi relatado tiveram um problema sério no final de semana e o ideal seria que  
154 a vigilância deixasse um kit no hospital para essas situações, o que acontece o ideal seria  
155 que o hospital tivesse esse fluxo próprio para estar solicitando essas medicações, não só  
156 de malária. Foi realizado contato com a área técnica de malária essa semana e foi dito que  
157 eles não tiveram oportunidade de ter esse momento com os hospitais regionais ainda, então  
158 por isso que esse fluxo ainda permanece de maneira descentralizada. Como que acontece  
159 a rede de Colíder o HRCOL é como se fosse uma unidade do município tanto é que as  
160 vigilâncias de Colíder que encaminha as DO e as DN para o hospital, ela que faz toda a  
161 digitação, então os agravos também permanece o mesmo fluxo, nós levamos para o  
162 município de Colíder e o município faz a gestão hospitalar, o mesmo sugeriu que a eles  
163 podem estar se reunindo enquanto ERSCOL, Vigilância Municipal e HRCOL, para estarem  
164 desenhando esse fluxo e qualificando ainda mais e aprimorando e tendo disponível kits no  
165 momento em que o paciente recebe o diagnóstico de algum agravo. **3.2.3 – Wilma Moura,  
166 da SMS de Colíder** – Comentou que em relação a pactuação que o técnico João falou, que  
167 ficou estabelecido que a vigilância epidemiológica de Colíder faria essa logística desses  
168 agravos, eles precisam ir mais a fundo a esse respeito, porque dispensação de medicação  
169 é de responsabilidade exclusiva do profissional de farmácia, então essa medicação deveria  
170 estar em farmácia e além do que o HRCOL tem CCIH e agora um núcleo de vigilância e o  
171 farmacêutico responsável, além de não fazer essa logística de o ERSCOL dispensar para  
172 a vigilância epidemiológica de Colíder que dispensa para o hospital regional, eles não tem  
173 o farmacêutico na vigilância em saúde, se tivessem quem ficasse responsável por isso,  
174 então tem que pegar a RDC 44 que fala sobre a dispensação de medicação e a Resolução  
175 568 que se refere ao conselho de farmácia que diz que a dispensação de medicação é de  
176 uso do farmacêutico, então poderiam sugerir uma reunião com os profissionais de CCIH e  
177 do núcleo de vigilância do HRCOL, juntamente com a diretora, para pensarem a respeito  
178 desse fluxo e fazerem um alinhamento. O técnico João disse que o hospital não solicita  
179 essas medicações porque ele não faz parte da rede de SIES, então todos esses  
180 medicamentos que os municípios solicitam através do SIES os hospitais regionais ainda



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde  
Superintendência de Gestão Regional  
Escritório Regional de Saúde de Colíder

181 não estão incluídos, já existe um movimento na SES para estar incluindo os hospitais. **3.3**  
182 – **CONTROLE E AVALIAÇÃO:** Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, Titular do Controle e  
183 Avaliação do ERS Colíder, informou sobre os remanejamentos e repactuações da PPI,  
184 relatou que foi encaminhado aos gestores solicitando quais municípios tinham interesse de  
185 repactuar a PPI, dos quais Colíder, Nova Santa Helena, Nova Canaã do Norte e Itaúba já  
186 responderam que por enquanto não irão fazer a repactuação nem o remanejamento, só  
187 ficou faltando resposta de Nova Guarita e Marcelândia, a técnica questionou se esses  
188 municípios tinham uma posição a esse respeito. **3.3.1 – Daiane Riboldi, da SMS de Nova**  
189 **Guarita** – Respondeu que no momento não irá repactuar nem remanejar. **3.3.2 – Tatiane**  
190 **Bulgarelli, da SMS de Marcelândia** – Manifestou não ter interesse. Priscila Lidiane  
191 Pompeo Piveta Tim informou, que estaria indo a Cuiabá e conversaria com a técnica  
192 Luciene que informou que já esteve aqui cerca de um ou dois meses para auxiliar, para que  
193 na próxima repactuação caso algum gestor queira repactuar nós estaremos aptos para  
194 fazer dentro do prazo. **3.4 - ATENÇÃO A SAÚDE:** A técnica Dayane Mariscal Carbo, Titular  
195 da Atenção à Saúde do ERS Colíder, repassou informações da Coordenação-Geral de  
196 Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde -  
197 CGCOC/DEPPROS/SAPS/MS referente a Portaria GM/MS nº 377, de 22 de fevereiro de  
198 2022, que instituiu incentivo financeiro federal para apoiar as ações das equipes e os  
199 serviços de Atenção Primária à Saúde voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-  
200 COVID, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente  
201 do Sars-CoV-2. Os municípios que NÃO realizaram registro e a sua inobservância no  
202 período de monitoramento implicará na devolução dos recursos financeiros recebidos pelos  
203 municípios. O prazo de execução foi prorrogado para 31 de dezembro de 2023, conforme  
204 Portaria GM/MS nº 174, de 22 de fevereiro de 2023. Vale ressaltar que num primeiro  
205 monitoramento, realizado em julho de 2023, e enviado ao Estado dia 11/08/2023 por e-mail,  
206 havia 45 municípios sem registro de produção. Nesse segundo monitoramento, realizado  
207 em agosto de 2023, ainda há 42 municípios nessa situação. Diante do exposto, solicitamos  
208 apoio no sentido mobilizar os gestores municipais que estão elencados no documento para  
209 ciência e providências cabíveis, dentro do prazo estabelecido. **3.5 – CIES:** A técnica  
210 Luciana de Souza Pexe Gouveia, Titular do CIES do ERS Colíder, informou que está  
211 recompondo a CIES e que solicita aos gestores 02 nomes, um titular e outro suplente de  
212 cada município, mas que estes membros participem ativamente das reuniões, de cursos e  
213 possam estar se reunindo com os enfermeiros nos PSF's. Então ficou combinado com os  
214 gestores que eles enviariam esses nomes através de ofício. A técnica ainda, ressaltou  
215 sobre o dia que ficaria melhor para acontecer as reuniões de CIES e ficou acertado que  
216 será no dia da CIR às 7 da manhã. Mencionou sobre o informativo, que apenas Marcelândia  
217 está participando e enviando as fotos com legendas e pediu para os demais também  
218 enviarem. **3.6 - DIREÇÃO DO ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE COLÍDER** –  
219 Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, Direção do ERS de Colíder, se apresentou como  
220 diretora desde o dia 17 de outubro na direção do ERSCOL e relatou que, com a parceria  
221 dos profissionais o trabalho continuará sendo realizado conforme vinha sendo na gestão  
222 anterior. Informou ainda que a gestão anterior assumiu a gestão do Hospital Regional de  
223 Colíder. Avisou que a direção do HRCOL não iria participar por falta de recursos de  
224 multimídia, mas na próxima reunião presencial a direção do HRCOL irá participar, pois tem  
225 informes. **-4.0 – DEVOLUTIVAS:** Sem devolutiva. **5.0 - APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovação



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde  
Superintendência de Gestão Regional  
Escritório Regional de Saúde de Colíder

226 da ata da 9ª CIRNM 2023. Ata lida e aprovada. **6.0 - TEMA PARA APRESENTAÇÃO - 6.1**  
227 – Não houve apresentação. **7.0 - Pactuações: 7.1** – Não houve pactuação. Nada mais  
228 havendo, segue a Ata contendo 235 (duzentas e trinta cinco) linhas sem rasuras, que vai  
229 assinada pela Coordenadora da CIR/NM, Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, Keitlin  
230 Carolaine Martins da Costa Leonel, Secretária Executiva CIR/NM, que tratou da lavratura  
231 desta ata e Ana Paula Tomin da Silva, Vice regional do COSEMS, conforme lista de  
232 presença anexa.  
233 Coordenadora da CIR/NM – Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim   
234 Secretária Executiva da CIR/NM – Keitlin Carolaine Martins da Costa Leonel   
235 Vice Regional do COSEMS – Ana Paula Tomin da Silva 